

## INFLUÊNCIA DO PERFIL NUTRICIONAL E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA OBESIDADE ABDOMINAL E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS EM IDOSOS

TALITA LEITE DOS SANTOS MORAES  
ELENILTON CORREIA DE SOUZA  
JOYCE EVELYN SANTOS DE OLIVEIRA  
OLGA SUELI MARQUES MOREIRA  
PROF. DRA. FISIOTERAPIA (CREFITO:13256-F)

Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão-SE, Brasil. [talitaleite.fisioterapia@gmail.com](mailto:talitaleite.fisioterapia@gmail.com)  
PALAVRAS-CHAVE: obesidade abdominal; doenças cardiovasculares; idoso; atividade física

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma doença crônica, complexa, que está cada vez mais presente em indivíduos idosos. No entanto, o acúmulo de gordura na região abdominal, independente do peso corpóreo, têm sido considerada um dos melhores preditores no desfecho de cardiopatias, pois está fortemente associada à hipertensão arterial (HA), diabetes mellitus (DM), dislipidemia, entre outros distúrbios. O envelhecimento fisiológico somado à inatividade física favorecem alterações no perfil nutricional dos idosos tornando essa condição de risco à saúde cada vez mais presente nessa população. **OBJETIVOS:** Conhecer a prevalência de obesidade abdominal em um grupo de idosos, e a partir desse dados analisar sua relação com o perfil nutricional, nível de atividade física e com alterações na hemodinâmica cardiovascular. **MÉTODOS:** Foi realizado estudo prospectivo, transversal e descritivo, por meio de inquéritos domiciliares com 105 idosos, idade  $\geq 60$  anos, de ambos os sexos, que residiam no bairro América, Aracaju-SE. Foram coletados dados clínicos (PA, FC) e antropométricos (CC, CQ, peso e altura) para a análise da prevalência de obesidade central e fatores associados. O IMC foi utilizado como indicador do perfil nutricional e a medida de CC e o RCQ como indicador de obesidade central. Para análise estatística utilizou-se o programa SPSS versão 20.0. As variáveis contínuas foram descritas em forma de médias e desvios padrão. As variáveis numéricas foram observadas quanto à distribuição de normalidade por meio do teste de Shapiro-Wilk. As variáveis categóricas, por meio de frequências absolutas e relativas, estudando-se a prevalência e o intervalo de confiança, com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram uma elevada prevalência de obesidade abdominal na população estuda, tanto pela classificação a partir de CC quanto por RCQ, sendo maior no sexo feminino CC (90,2%) e RCQ (83,3%), que no masculino CC (39,3%) e RCQ (36,3%). A medida de CC se correlacionou com IMC ( $p=0,000$ ) no sexo masculino e feminino ( $p=0,001$ ). Já o RCQ associou-se com PAD ( $p=0,000$ ) e idade ( $p=0,044$ ). Não foram encontradas correlações significativas de obesidade central com a FC e nem com o nível de atividade física. **CONCLUSÃO:** As associações entre o IMC e os indicadores de obesidades central obtidas no presente estudo, evidenciam a influência do perfil nutricional na adiposidade central, no entanto indivíduos eutróficos podem apresentar tal comorbidade. Sendo assim, é de extrema importância a investigação criteriosa dos prováveis fatores associados, com a finalidade de planejamento de estratégias de intervenção com metas no controle do surgimento e agravamento de males, abrangendo os três níveis em saúde.

### REFERÊNCIAS

SILVEIRA, Erika Aparecida; KAC, Gilberto; BARBOSA, Larissa Silva. Prevalência e fatores associados à obesidade em idosos residentes em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: classificação da obesidade segundo dois pontos de corte do índice de massa corporal. **Cad Saúde Pública**, v. 25, n. 7, p. 1569-77, 2009.

- OLIVEIRA, Carolina Nazareth; COSTA, R. G.; RIBEIRO, R. L. Obesidade abdominal associada a fatores de risco à saúde em adultos. **Saúde & Ambiente**, v. 3, n. 1, p. 34-43, 2008.
- GOMES, Mayara Negrão et al. Relação entre Variáveis Antropométricas, Bioquímicas e Hemodinâmicas de Pacientes Cardiopatas. **Int J CardiovascSci**, v. 28, n. 5, p. 392-399, 2015.
- CASTRO, Simone Henriques de; MATO, Haroldo José de; GOMES, Marília de Brito. Parâmetros antropométricos e síndrome metabólica em diabetes tipo 2. **Arq. bras. endocrinol. metab**, v. 50, n. 3, p. 450-455, 2006.
- OLIVEIRA, Carolina Nazareth; COSTA, R. G.; RIBEIRO, R. L. Obesidade abdominal associada a fatores de risco à saúde em adultos. **Saúde & Ambiente**, v. 3, n. 1, p. 34-43, 2008.
- PITANGA, Francisco José Gondim; LESSA, Ines. Associação entre indicadores antropométricos de obesidade e risco coronariano em adultos na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. 2007.
- DE PINHO<sup>1</sup>, Priscila Matos et al. Correlação entre variáveis nutricionais e clínicas de idosos cardiopatas. **RevBrasCardiol**, v. 25, n. 2, p. 132-140, 2012.
- MATSUDO, Sandra Mahecha; MATSUDO, Victor Keihan Rodrigues; BARROS NETO, Turíbio Leite. Impacto do envelhecimento nas variáveis antropométricas, neuromotoras e metabólicas da aptidão física. **Revista brasileira de ciência e movimento**, v. 8, n. 4, p. 21-32, 2000.